

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e dezessete minutos, do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte quatro,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de vinte e um membros, sendo quatorze titulares e seis
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos,
5 solicitou a composição da mesa e deu início à reunião ordinária, fez a leitura dos ofícios recebidos e
6 enviados, informando que houve uma solicitação de substituição da representatividade da Santa Casa e
7 COREN, onde aproveitou e fez a posse da conselheira Bianca Andrade Muller representando a Santa
8 Casa em substituição de André Barros Monteiro Júnior e na representatividade do COREN, empossou a
9 conselheira Cristiane Reggiani da Silva em substituição de Hércules de Oliveira do Carmo. Dando
10 continuidade fez a leitura do ofício recebido no dia vinte e sete de fevereiro do Sindicato dos Empregados
11 do Comércio, a respeito da solicitação de desligamento do então titular Paulo Jefferson devido ao
12 constrangimento ocorrido no grupo de WhatsApp do COMUS. Após leitura a presidente Maria Cecília
13 deixou sua dúvida a respeito da representatividade do SEC no conselho, visto que o Sr. Paulo Jefferson é
14 presidente, portanto fica a questão de quem seria os indicados para substituição, pois interferirá na
15 paridade do COMUS. Ressaltou a importância da atuação do conselheiro Paulo Jefferson que é membro
16 assíduo na avaliação das prestações de contas, por pertencer a Comissão de Orçamento e Finanças. Com a
17 palavra a conselheira Maria Elizabeth desejou bom dia todos e se desculpou pela interferência, porém
18 deixou sua insatisfação, denominando como absurdo a situação ocorrida onde o conselheiro Paulo
19 Jefferson descreve que se sentiu constrangido, surgindo então uma obrigação de não mais pertencer a esse
20 conselho. Ressaltou que apesar do não comparecimento assíduo na plenária, intensificou a importância da
21 representatividade do Sr. Paulo Jefferson que há mais de quinze anos contribui com essa casa, sendo peça
22 chave para a comissão que o pertence, afirmando que muitos dentro desse plenário vêm até a reunião e
23 participa somente balançando a cabeça e não se manifesta, agora uma pessoa que sempre esta disposta
24 ajudar, principalmente na prestação de contas onde se torna plenamente valioso, não sendo a presença no
25 pleno que faz com que o conselheiro seja inoportuno, deixando que as pessoas precisem verificar e levar
26 em conta o quão importante é um elemento do COMUS participativo na retaguarda. Afirmou ser
27 inadmissível um conselheiro ativo na comissão que atua se sentir forçado a se retirar por não estar
28 presente, sugestionando que seria melhor a pessoa buscar informações antes de atacar um conselheiro
29 presente conosco em sua assessoria, em sua boa vontade e liberdade de tempo para colaborar, expôs seu
30 repúdio e protesto, afirmando que deveríamos dialogar com Paulo Jefferson e pedir nossas sinceras
31 desculpas mediante ao ocorrido. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que considera uma
32 grande perda para o COMUS, principalmente pela parte técnica para a prestação de contas que é algo que
33 exige experiência e conhecimento, deixando que o grupo do WhatsApp é um meio de comunicação para
34 recado e informativo, esclarecendo que durante o período de férias da secretária executiva o conselho em
35 momento algum ficou com as portas fechadas, alegando que tem uma funcionária que inclusive ficou
36 recebendo documentos e todas as solicitações durante esse período. Com a palavra o conselheiro Sidney
37 Higino colocou que sua dúvida seria se iria ser decidido entre os presentes o que cabe a cada conselheiro
38 ou vamos seguir o regimento interno, pois fica duvidoso, questionando se o regimento está sendo seguido
39 referente às faltas, portanto antes de chamar de volta precisa seguir o regimento. Com a palavra a
40 presidente Maria Cecília afirmou que ninguém está apontando o erro referente à colocação e nem
41 direcionada, o que está em questão é o meio de comunicação e a forma como foi realizado, em nenhum
42 momento discorda com a pontuação feita referente ao regimento, mas a forma como foi feito, sendo que

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 poderia ter sido através de ofício encaminhado ao COMUS. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino,
44 deixou que concorda com a fala da presidente, porém levantou que essa questão já foi debatida em
45 plenária por várias vezes, alegando que não acha anormal ser cobrado novamente, deixando que referente
46 ao achismos de outros conselheiros ele não pode fazer nada, afirmando que sábado não tinha a sede do
47 COMUS aberta para poder fazer alguma coisa e achou por si só e por certo comentar no grupo do
48 WhatsApp pedindo informações para os responsáveis, cabendo como postura agendar uma reunião para
49 debater o tema, questionando como fará caso tenha um assunto urgente pra tratar. Com a palavra a
50 presidente Maria Cecília voltou a afirmar que a sede do COMUS em momento algum esteve fechada e em
51 casos de urgência existe um retorno sempre, assim como a situação do PSI, que inclusive o conselheiro
52 Sidney estava presente como testemunha que o conselho teve sua representatividade e participação no
53 ocorrido. Acrescentando que a solicitação do conselheiro não era uma emergência para ser resolvida num
54 sábado às quatorze horas, sendo óbvio que sábado e domingo o COMUS não funciona, portanto a sede
55 estará fechada, afirmando que nesse ponto o conselheiro Sidney Higino agiu erroneamente. Com a
56 palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e deixou sua opinião que referente à
57 paridade, vem em constante solicitação para ser seguida, e referente à fala da Dra. Maria Elizabeth
58 colocou que não tem nada contra a pessoa do conselheiro Paulo Jefferson, porém tem uma questão que
59 não esta de acordo que é atuar fora e não está presente na plenária, contribuir somente na sua comissão e
60 não estar presente na plenária, questionando se não existe um suplente, pelo fato do Paulo Jefferson ser
61 presidente e não ter disponibilidade de tempo poderia nomear alguém pra substituí-lo nas reuniões,
62 alegando ser uma situação incoerente, pois houve circunstância em que a lista de presença foi assinada e o
63 conselheiro evadiu-se da reunião, afirmando que se existe um regimento faz necessário segui-lo. Aditou
64 que todos têm suas ocupações e responsabilidades pessoais e certificou de que o conselheiro Paulo
65 Jefferson tem suas qualidades e contribui de sua forma, porém não em sua total integridade por não
66 comparecer as plenárias. Com a palavra a presidente Maria Cecília agregou dizendo que concorda com a
67 fala da conselheira Dilene Martins e que a mesma apresentou uma sugestão, porém discorda da maneira
68 como foi colocada no grupo de WhatsApp. Com a palavra a secretária de saúde Maristela Macedo validou
69 que não quer discutir o mérito do funcionamento e nem se segue regimento ou não, porém novamente
70 quer discutir a questão do grupo de WhatsApp, manifestou suas desculpas ao conselheiro Sidney Higino,
71 afirmando que pela segunda vez o mesmo foi extremamente deslegante, sendo que a primeira vez foi
72 com ela, onde a mesma se manifestou no grupo, sustentando que o grupo de WhatsApp não tem fins para
73 esse tipo de colocação e foi conversado em reunião inúmeras vezes que utilizamos essa ferramenta para
74 recados. Orientou que o conselheiro Sidney Higino deveria ter questionado se a sede do conselho estava
75 fechada e obteria a resposta que não, mesmo a secretária executiva estando de férias, possui uma
76 funcionária recebendo documentos e ofícios, como recebeu de outras instituições por esse período,
77 portanto, expressou que não é o quê a gente faz e sim como a gente faz. Assegurou que local para resolver
78 casos importantes é na plenária, garantindo que esse é um espaço democrático, deixando que ela e suas
79 indicações na representatividade, são conselheiras e não empregados do COMUS afirmando não estar
80 nesse papel para obedecer à ordem de ninguém, deixando a necessidade de definir essa questão de
81 postura. Expressou que não acha ruim de responder nenhuma solicitação e nenhum relatório que chega
82 por escrito, porém o que não concorda é com má fé de determinada questão, garantiu que os relatórios
83 não ficam sem respostas e muito menos sem ação, pois tem a ciência que a funcionária Bruna Espíndola
84 tem respondido todos e procura consertar toda a ação referente às solicitações do COMUS, expondo que é

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 obvio que tudo tem uma limitação por conta da burocracia pública. Incluiu que se existe o regimento,
86 precisamos cumprir, pois regra é regra e se está errado faz necessário discutir a regra, porém pra tudo tem
87 jeito e tem local certo, acrescentando que toda hora certos conselheiros as chamam no grupo como se
88 fossem empregadas do conselho e tivessem que responder, sábado, às três horas da tarde surge uma
89 indagação, demonstrando a falta de bom senso. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino explicou que
90 esse assunto não foi a respeito de relatório e sim ofício e assim mesmo está tentando agendar um horário
91 para poder tirar algumas dúvidas da comissão de visitas. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
92 afirmou estar disponível neste momento para que tirassem suas dúvidas. Com a palavra o conselheiro
93 Sidney Higino voltou a afirmar que não seria sobre relatório e sim ofício, acrescentando que na plenária
94 esta sendo muito discutida a conduta do mesmo, e deixou que acha uma questão grave que é a do
95 regimento interno, pois existem cadeiras faltantes e o regimento diz a respeito das faltas e estamos aqui
96 batendo papo, e está errado pelo tanto de tempo do jeito que está. Reconheceu e parabenizou a mesa e a
97 presidência pelo fato terem alterado algumas representatividades, alegou que estão discutindo a conduta
98 que o mesmo teve no grupo e deixando de lado o assunto que importa. Com a palavra o conselheiro José
99 Eduardo deixou que devido a vários acontecimentos desagradáveis no grupo, sendo que é somente para
100 comunicados, sugestionou deixar a opção de comando do grupo do WhatsApp somente com os
101 administrados para repassar os recados e tudo que for relevante na ótica de algum conselheiro, que seja
102 solicitado como ordem do dia para discussão em plenária ou através de ofício. Com a palavra a presidente
103 Maria Cecília acatou a sugestão e acrescentou a necessidade de ser encaminhado primeiramente para a
104 secretária executiva para ser filtrado. Com a palavra o conselheiro José Eduardo comunicou que seria
105 mais na questão de ser pensado de qual seria a função do grupo, evitando confusões desnecessárias. Com
106 a palavra a conselheira Fabiana Marongio colocou que não pode deixar que o grupo de WhatApp resulte
107 nessas saídas de conselheiros que julgamos importantes como o último ocorrido, então poderíamos
108 combinar é administradora do grupo sempre estar atenta e se estiver alguma postagem que não seja só de
109 recado, seja apagada e comunicado no privado o motivo. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino
110 deixou que novamente foi falado muito de WhatsApp e sobre sua conduta, porém ninguém tem nada para
111 falar sobre a falta nas reuniões conforme o regimento interno, questionando se alguém teria alguma
112 justificativa. Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou que foi conversado em relação à paridade,
113 no entanto que temos novos representantes e com a saída do Sindicato dos Empregados do Comércio
114 teremos que rever novamente, colocando que sobre o CGL existe a dificuldade de participação da
115 população. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino deixou a necessidade de reunir-se para rever o
116 regimento interno. Com a palavra a conselheira Carla Araújo deixou a importância de fortalecer o
117 conselho e esta questão de divisão é muito ruim, concorda em relação ao regimento afirmando que não
118 acha certo o conselheiro não comparecer a reunião, tendo como opção a participação do suplente, pois
119 existe a necessidade da representatividade na plenária, alegando que julga necessária uma conversa visto
120 que o conselheiro Paulo Jeferson tem sua importância para este conselho. Em relação ao grupo de
121 WhatsApp expôs que acredita que seja para avisos e acredita também que seja um local para retirar
122 dúvidas, portanto restringir fere ao direito de expressão e a censura por alguém filtrar, também acha ruim,
123 deixando ser sua opinião, podendo estipular que seja em horário comercial e não aos finais de semana.
124 Manifestou seu apreço pela conselheira Maria Elizabeth, deixando que não concorda com sua fala, pelo
125 fato de que o conselheiro é importante nas comissões, mas precisa da participação nas plenárias, onde
126 somente será possível o fortalecimento do conselho de saúde na participação e representatividade de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 todos os segmentos. Questionou se os trabalhadores da saúde, que estão na rede, não sendo conselheiro
128 poderiam participar e caso seja possível, devido ao horário de serviço, sugestionou se por escala não
129 poderia autorizar a participação para levarmos o conhecimento, pois a grande maioria dos trabalhadores
130 de saúde nas unidades acredita que o conselho de saúde não serve para nada, sendo esta uma
131 oportunidade para que possam obter o conhecimento do funcionamento do COMUS, contribuindo para a
132 construção do conselho gestor local, onde podemos conseguir estabelecer núcleos fortalecidos em cada
133 unidade de saúde. Colocou a necessidade de fazer com que os trabalhadores de saúde conheçam a função
134 do COMUS e para isso, faz necessária a participação questionando se existe essa possibilidade. Com a
135 palavra a conselheira Dilene Martins deixou que concorda com o fato de que no grupo existe o direito de
136 expressão, acrescentando que existe mais preocupação com o regulamento do grupo de WhatsApp do que
137 com o regulamento do COMUS e já que existem as questões sugestionou que seja feita uma revisão do
138 regimento interno, rever a necessidade de ser alterado para determinar o que se rege, inclusive as regras
139 para o grupo de WhatsApp. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que a colocação da
140 conselheira Dilene Martins é de resolução, não de reclamação, afirmando ser uma boa ideia. Com a
141 palavra a conselheira Fernanda Muriano expressou que há muito tempo observa que muitos conselheiros
142 faltam sem justificar e não avisam seus suplentes, afirmando que regra é regra e tem que ser cumprido,
143 manifestou que como foi colocado foi deselegante pelo nome de uma pessoa no grupo, sugestionando que
144 precisa rever novamente as faltas e como será procedido para colocar em prática. Com a palavra o
145 conselheiro Celso Rodrigues aproveitou sobre o tema CGL que foi levantado e um tema que foi tratado
146 desde o início de sua jornada como conselho, não eximindo sua culpa, por não ter dado continuidade com
147 uma pauta que foi levada a secretária de saúde de conseguir instalar as redes sociais do COMUS, que é
148 importante para divulgação e acesso ao conhecimento de todos, sugestionando para a secretária do
149 COMUS criar a rede social e os conteúdos relacionados ao COMUS, sempre feito periodicamente
150 contribuindo compartilhando, aproveitando para ampliar as informações que se passam aqui dentro, pois
151 falta conhecimento da importância que é este conselho. Disse que convidou duas pessoas para participar
152 hoje da reunião para que pudessem conhecer o trabalho e a importância do COMUS e acredita que o
153 primeiro passo para informação, seria conseguir criar uma rede social forte levando conhecimento e
154 informação tendo como atrativo para participação popular. Com a palavra a presidente Maria Cecília
155 acatou a importância da criação de uma rede social e também de uma revisão para reformulação do
156 regimento interno do COMUS, até mesmo para atualizar conforme as necessidades do conselho. Com a
157 palavra o conselheiro Celso Rodrigues expôs que uma questão que ficou para ser revista no regimento é a
158 questão da eleição do trabalhador de saúde em relação à data de eleição da mesa da presidência, para
159 rever de acontecer antes não privando o direito do trabalhador de participar. Dando continuidade, a
160 presidente Maria Cecília aproveitou para empossar Renata Squilace como conselheira titular
161 representante do governo municipal. Com a palavra o conselheiro Celso Rodrigues questionou o que
162 poderia ser feito como conselheiro a respeito da verba que o Hospital Frei Galvão vem recebendo, pois na
163 lei 12.527 de acesso a informação, no seu artigo segundo obriga que a instituição filantrópica responda
164 não pelo seu total, mas pela verba de atendimento SUS, que gira em torno de dois milhões de reais
165 mensais, sendo que foi pauta em rede social de vereadora, diante a essa lei, via ouvidoria, faz necessário
166 uma resposta, existindo prazo estipulado e se houvesse dúvidas de quem faria o questionamento, colocou-
167 se á disposição. Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que via ouvidoria acha que
168 precisa responder, porém deixou que não tivesse certeza, por ter entrado num meando jurídico afirmou

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 que não sabe responder com precisão, afirmando que o que sabe dizer é que o Hospital tem obrigação de
170 prestar conta ao gestor, entendo que como conselheiro deve-se questionar a diretoria regional, que é a
171 gestora do contrato, que precisa prestar conta do serviço prestado. Sugestionei que seja feito esse
172 questionamento via ouvidoria estadual para a diretoria regional. Com a palavra o conselheiro Celso
173 Rodrigues acrescentou que o meio encontrado de obter essa resposta, alegando que fará o questionamento
174 em seu nome pessoal, mas a resposta seria também para o município e para este conselho. Afirmando que
175 trouxe esse tema até a plenária para buscar orientação, para fazer a solicitação de uma forma correta. Com
176 a palavra a secretária Maristela Macedo garantiu que é uma obrigação da diretoria regional essa resposta e
177 explanou que a prestação de contas que foi feita pelo hospital não foi muito clara, sendo incoerente
178 referente as internações, informou que pediu para qualificar as internações, pois em seu controle as contas
179 não estavam fechando, solicitando para a próxima prestação a conferência de internação por paciente.
180 Com a palavra a conselheira Maria Claudete fez uma reivindicação a respeito do local da unidade de
181 saúde do bairro São Dimas, alegando que não possui fácil acesso aos moradores e principalmente pessoas
182 com necessidades especiais. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que quando a unidade
183 do bairro do São Dimas era em outro prédio, outro local possuía uma rachadura que enxergava a rua e
184 possuía uma irregularidade na contratação por ser de um profissional da saúde não seria permitido,
185 afirmando ter dois problemas uma, casa caindo e uma irregularidade de contrato. Deixou que pediu ajuda
186 para este conselho para encontrar uma casa, afirmando que quando aluga um imóvel, a gestão não pode
187 investir, sendo que a adequação tem que ser feita pelo proprietário. Colocou que a saúde não possui
188 dinheiro de investimento e a única chance de investimento que foi dada agora pelo governo atual foi o
189 PAC (Plano de Aceleração de Crescimento) e está contemplada para Guaratinguetá uma nova unidade
190 para o bairro do São Dimas, em um terreno disponibilizado pelo secretário de planejamento, portanto
191 alegou estar aguardando o governo federal liberar a verba para essa construção. **Ordem do Dia: A-**
192 **Decreto Municipal 10070 de 20 de fevereiro de 2024:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo
193 explanou que foi feito o decreto de emergência, primeiro pelo fato de que os parâmetros do município
194 estão entre os parâmetros determinados pelo ministério da saúde onde podemos decretar emergência e foi
195 encaminhado para ALESP, que é a câmara estadual para que seja validado. O decreto emergencial foi
196 feito em função das condições e porque o ministério da saúde disponibiliza um recurso para
197 financiamento das ações de dengue desde que tenha o decreto e o critério de emergência, explicou que
198 estão contratando um profissional para colocar na unidade de saúde Oswaldo Cruz num período de doze
199 horas e a na UPA também foram contratados mais profissionais e comprados insumos e testes. Foi feito
200 uma série de gastos com recursos próprios, alegando ter feito o decreto para poder acessar o recurso
201 federal e cobrir as despesas que está tendo com a questão da epidemia da dengue. Com a palavra a
202 presidente Maria Cecília questionou qual seria a orientação em caso de suspeita de dengue. Com a palavra
203 a secretária Maristela Macedo explicou que a orientação de dengue é que qualquer unidade de saúde tem
204 teste de NS1 para fechar diagnóstico, algumas unidades como as ESF, dependendo do horário tem teste e
205 médico para atendimento, além de ter a mais o laboratório de dengue da unidade de saúde do Oswaldo
206 Cruz que terá médico atendendo em caso específico de dengue, além de teste, soro caso seja necessário e
207 coleta de hemograma, desobrigando o paciente a entrar em uma fila longa que se encontra na UPA.
208 Afirmando que caso o movimento e o número de casos começarem a subir exacerbadamente serão abertos
209 uma ata de registro de médicos para contratação de mais médicos, locando para mais unidades num
210 período de doze horas. Explanou que tem como intenção não sobrecarregar a UPA, colocando que essa

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 foi uma estratégia utilizada na última epidemia de dengue. Com a palavra a conselheira Daniele Baptista
212 colocou que na unidade de saúde que presta serviços, Pingo de Ouro, foi levantada a possibilidade da
213 secretaria de saúde enviar insumos como soro e medicação para as unidades mais distantes da região
214 central, para fazer aplicação em pacientes diagnosticados com dengue, relatando uma experiência
215 ocorrida na unidade em que trabalha. Com a palavra a secretária Maristela Macedo esclareceu que na
216 reunião realizada com todos os médicos foi aberta a possibilidade de que o médico que quisesse soro
217 escalpe e o que for necessário na unidade de saúde está autorizado à solicitação. Com a palavra a
218 presidente Maria Cecília abriu para mais colocações e questionamentos e não havendo aproveitou o
219 quórum e colocou em votação a ata da quadringentésima terceira reunião ordinária deste conselho e foi
220 aprovada por unanimidade. Dando continuidade ao tema da ordem do dia passou a palavra para a
221 conselheira Beatriz Bonini. **B- Deliberação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2023:** Com
222 a palavra a conselheira Beatriz Bonini desejou bom dia a todos e afirmou que foi feita a análise da
223 prestação de contas, que inclusive trouxe a reunião o material para caso algum conselheiro tenha interesse
224 em analisar e deixou que a comissão de orçamento e finanças da o parecer de favorável referente a
225 prestação de contas do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e três. Com a palavra o conselheiro
226 Sidney Higino questionou se existe um documento por escrito referente ao parecer da comissão de
227 finanças e obteve a resposta que sim. Com a palavra a presidente Maria Cecília após inversão da pauta
228 passou a palavra para a secretária Maristela Macedo dar os informes do gestor. **Informes do Gestor:**
229 Com a palavra a secretária Maristela Macedo colocou que as informações da dengue foram faladas no
230 tema da ordem do dia e aproveitou para expressar sobre o primeiro questionamento feito pelo conselheiro
231 Siney Higino a respeito das estruturas físicas do prédio do CEO, afirmando não ter restrição com assuntos
232 sérios, acatando o que foi relatado pela comissão de visitas, afirmando ter solicitado a reforma do telhado
233 do CEO e pintado onde solicitado, manifestando que não concorda com quem age de má fé, referindo ao
234 vídeo que foi encaminhado por algum membro mostrando as consequências após um dia considerado
235 como transtorno da natureza, excesso de chuva, onde alagou vários bairros, transbordando rios gerando
236 um estado caótico para o município. Expôs que imediatamente deslocou a funcionária Bruna Espíndola
237 para verificar o ocorrido no CEO, justificando que a água veio da varanda e retornou devido ao fato do
238 ralo não comportar o excesso em função do índice pluvial, alegando não ter sido vazamento de nenhum
239 lugar. Colocou que todos os indicados apontados nos relatórios elaborados pela comissão de visitas foram
240 realizados. Dando continuidade, afirmando que nem tudo que reluz é ouro e que é fácil para o ministério
241 da saúde postar portaria com dinheiro de pinga e jogando nas costas do gestor, deixou que trouxe para
242 esclarecer a dúvida e da maneira bem generosa da conselheira Renata Squilace, que fez uso de um
243 dinheiro genérico e aplica única e exclusivamente na odontologia, garantiu que receberam de incentivo
244 para ações estratégicas que não é única e exclusivamente da odontologia, aproximadamente seiscentos e
245 vinte e sete mil reais, deixando estar com os valores em mãos para quem quiser acesso e para o CEO
246 recebeu cento e trinta e dois mil reais, perfazendo um total de aproximadamente setecentos e cinquenta e
247 nove mil reais contra um gasto aproximadamente de nove milhões e duzentos e oitenta mil reais,
248 incluindo obviamente o recursos humanos, assegurando que na prestação de contas está absolutamente
249 detalhado, deixando os valores expostos com a presidente do COMUS para acesso de qualquer
250 conselheiro. Acrescentou que em cinco anos de recurso do estado não dá para comprar uma câmara fria e
251 por isso esse mês foi obrigada a aguardar ordem do SIOPS para homologação, pois ao passar um
252 percentual de aplicação o programa entende que foi gasto demais e enquanto ele não analisa o SIOPS por

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 inteiro verificando se não há mentiras, a homologação não é liberada. Colocou que não está
254 menosprezando o dinheiro que o ministério manda, afirmando que a intenção é deixar claro que o que o
255 ministério envia de recurso não cobre as necessidades. Garantiu que todo o recurso que vem para a
256 odontologia está sendo gasto na odontologia, inclusive o recurso das ações estratégicas são gastos com a
257 odontologia, para suprir um pouco o déficit que o ministério da nessa ação. Acrescentou que quem
258 acompanha a prestação de contas a fundo, o dinheiro que o ministério da saúde manda com exceção dos
259 carimbados, sua grande massa é um dinheiro de custeio do prestador, pagando internação, terapia renal,
260 oncologia, UTI entre outros, deixando ser um dinheiro que apresenta um volume, mas que praticamente
261 fica na mão do prestador e para dar conta de todas as necessidades, como o município tem seu custo fixo,
262 os insumos praticamente são pagos com o dinheiro do PAB e com outras ações que são carimbadas para
263 atenção básica, deixando que o MAC do município também é enviado ao prestador, para a realização de
264 mais exames de laboratório, raio x , tomografia... Comunicou que a prestação de contas é muito clara, até
265 por que é a mesma apresentada na câmara municipal e atende todos os meses os requisitos dos
266 vereadores, dizendo que se este conselho quiser uma planilha mais detalhada, a subsecretária Renata
267 Squilace está a disposição para elucidar. Esclareceu que houve outro questionamento a respeito de uma
268 vala, orientando que a secretaria responsável pela solicitação é a do meio ambiente e a secretaria de obras.
269 Informou também que o Hospital Maternidade Frei Galvão compareceu a reunião da CIR e fez uma
270 apresentação genérica que para o gestor dele possa ter feito sentido porque conhece contrato, mas pelo
271 fato de os outros membros presentes na reunião não conhecer o contrato a fundo não fez sentido, foi
272 poucas as vezes que houve a comparação do contratado com o realizado, expondo que foi assumido pelos
273 representantes do hospital que no mês de janeiro não conseguiram fazer nada e agora estão abrindo mais
274 para compensar o que não foi feito em janeiro, para fecharem no mês de julho a realização do contrato
275 completo, já que o contrato é de seis meses existindo uma intenção de renovação caso cumpram em
276 tempo determinado. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino agradeceu as informações dadas pela
277 secretária deixando ter mais uma dúvida com relação à última chuva onde a água passou por dentro do
278 CEO, questionando se a secretaria tem o conhecimento do ocorrido ter acontecido somente nesse dia
279 atípico de muita chuva ou ocorre outras vezes. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou
280 obter o conhecimento, pois a partir da postagem foi deslocada imediatamente a Dra. Marlene e a Bruna
281 para averiguação dos fatos e que em outras chuvas não ocorreu da água entra no prédio pelo mesmo lugar,
282 retornando dos ralos, explicando novamente que o ralo da área de serviço não comportou o volume de
283 água, onde a água entrou no prédio do CEO, alegando que as outras vezes procediam às queixas do
284 relatório que foi arrumado uma parte pela secretaria e a outra pela proprietária do imóvel. Com a palavra
285 a conselheira Fernanda Muriano acrescentou que a chuva da última quarta feira foi atípica e que após a
286 chuva o são de reunião do Irmão Altino ficou alagado e descobriram que pelo fato de ser muita água e a
287 chuva ter sido tão forte entrou água pelo rejunte, elucidando que foi um fenômeno natural, onde não se
288 tem o controle. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que o pronto socorro de
289 Aparecida a água subiu em um nível aproximadamente a um metro, tanto que que a UPA ficou prestando
290 atendimento ao município de Aparecida até conseguirem voltar aos conformes. Com a palavra a
291 presidente Maria Cecília colocou em votação a prestação de contas e foi aprovada por unanimidade. Com
292 a palavra o conselheiro José Eduardo aproveitou para agradecer a conselheira Fernanda Muriano por ter
293 cedido o espaço para acontecer à sala de situação de dengue que será aberto para todos, convidando os
294 conselheiros presentes a participar, pois acontecerá após a reunião do COMUS e será falado sobre os

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 dados atuais do município e as ações que vem sendo feita, aberto para sugestões e participação de todos.
296 Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que o levantamento de custeio da saúde bucal
297 encontra-se com a secretaria executiva para quem quiser analisar ou uma cópia. Com a palavra a
298 conselheira Carla Araújo questionou qual seria a previsão para chegada do material de odontologia, em
299 específico sugador e revelador. Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que não está sem
300 sugador e nem revelador, alegando que não entregaram os pedidos e que o erro é humano de quem está
301 fazendo a distribuição e foi solicitado providências. Acrescentou que assim como o medicamento
302 nifedipina que alegam estar em falta, porém afirma não estar, sendo que a enfermeira da unidade quem
303 não faz a solicitação. Com a palavra a conselheira Carla Araújo deixou que mesmo quando estava em
304 falta, tendo como referencia sua unidade de trabalho, os pedidos eram solicitados. Deixando uma sugestão
305 de entrega do material odontológico juntamente com o material de enfermagem, afirmando saber que é
306 separado questionou se por questão de logística não seria mais fácil deixar os pedidos juntos. Com a
307 palavra a secretária Maristela Macedo informou que o material de odontologia não cabe dentro do
308 almoxarifado da secretaria de saúde e acrescentou que pode ter sido um equívoco durante a licitação,
309 porém não programou o caminhão para passar pelo CEO e deixou que a solução para isso é que seja feita
310 a solicitação do sugador para que possa ser entregue. Com a palavra a conselheira Carla Araújo disse que
311 demora quase um mês para o material ser entregue e que esse ocorrido acontece em todas as unidades de
312 saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou que o material é para ser entregue toda
313 semana, colocando que referente a isso é possível resolução, como exemplo os pedidos das unidades que
314 são entregues semanalmente. Expôs que todas as denúncias recebidas referentes à odontologia a única que
315 obteve procedência foi à denúncia feita pela conselheira Carla. Com a palavra a conselheira Carla Araújo
316 acrescentou que as enfermeiras fizeram uma solicitação para que fosse arrumado o estoque das unidades
317 de saúde, pois teria que fazer a baixa e a entrada e saída do material e não foi nem liberado para fazer os
318 pedidos, dizendo que está sendo organizada essa parte do sistema. Com a palavra a secretária Maristela
319 Macedo manifestou que tudo tem que estar registrado no sistema, pois ele obedece à lei federal do
320 rastreamento do produto, citando como exemplo a lidocaína que é um produto altamente rastreado. Com a
321 palavra a conselheira Carla Araújo questionou sobre a realização das reuniões de equipe, pois a logística
322 de hoje as reuniões acontece por setor e a unidade não acaba levando a mesma informação ao paciente
323 onde existem distorções, deixando a importância da reunião em equipe para estabelecer fluxo e fez a
324 ilustração de um caso. Com a palavra a secretaria Maristela Macedo elucidou que está em média com
325 quatro matriciamento e se autorizar a fechar a unidade mais uma vez, não terá trabalho, afirmando que
326 saem para psiquiatria, ginecologia, acolhimento, considerando muita saída, e quando não atingem a meta
327 do Previne Brasil, alegam que foi devido às saídas. Colocou que o problema da unidade de saúde é
328 diálogo interno, que não conseguem possuir. Com a palavra a conselheira Carla Araújo questionou se não
329 seria possível capacitação para odontologia. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acatou como
330 uma proposta que precisa chegar até ela, para saber quais são os temas e fazer orçamento. Acarretou a
331 necessidade de se fazer uma proposta específica para odontologia, o que está acontecendo é um
332 matriciamento de manejo clínico de paciente, afirmando que se acha necessário é só encaminhar os temas
333 que procurará uma empresa que possa fazer. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e
334 não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e dois
335 minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que
336 secretariei e pelos demais membros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 404ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 **DELIBERAÇÃO:**

338

339 **Deliberação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2023**

340

341